

OLIMPÍADAS RIO-2016: UM ESTUDO NA MÍDIA IMPRESSA SERGIPANA

Silvan Menezes dos Santos¹ (bam_menezes@hotmail.com)
Guilherme Amorim de Moraes Cruz¹
Rodrigo Guimarães Pereira¹
Tamires Santos Oliveira¹

¹ Depto de Educação Física, Universidade Federal de Sergipe - UFS

INTRODUÇÃO

Este estudo analisa como a mídia impressa de Aracaju - SE divulgou a escolha da cidade do Rio de Janeiro como sede das Olimpíadas de 2016, buscando compreender quais significados e representações sociais a mídia local tem atribuído ao evento e à sua realização no Brasil. Neste aspecto, investigamos como as possibilidades e os limites sócio-econômicos e políticos que as Olimpíadas podem trazer para o país foram tratados na mídia local. Analisamos também como esta cobertura correlaciona o evento ao âmbito da educação física. Atualmente, evidencia-se no meio acadêmico e científico que os campos da Educação Física e da Mídia tem interagido de forma muito contundente, levando em consideração que esta interação está pautada nos argumentos da mídia-educação. Sendo assim, este trabalho tem a intenção de proporcionar contribuições à linha de pesquisa Educação Física, Comunicação e Mídia, promovendo a todos os sujeitos envolvidos no âmbito do esporte, da educação e da comunicação social, um esclarecimento e uma formação crítica sobre uma temática tão atual, polêmica e fundamental para o nosso país.

MÉTODOS

O estudo foi realizado a partir da pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa. Para realização do estudo capturamos informações/conteúdos a partir de recortes do Jornal da Cidade (JC), um dos jornais de maior circulação no estado de Sergipe e que também circula em algumas cidades dos estados vizinhos e que contém um caderno exclusivo para Esportes. Colhemos os recortes publicados nas edições entre os dias 02 de outubro e 06 de novembro de 2009. Neste período selecionamos as reportagens que tinham conteúdos, informes e discussões sobre as Olimpíadas de 2016 no Rio de Janeiro, observando-se todos os aspectos da cobertura deste evento. Ao final da coleta dos dados realizamos uma análise interpretativa das matérias do jornal organizando os dados em três categorias: Aspectos sócio-econômicos e políticos do evento; A mídia e o discurso do Rio 2016; Esporte educacional e educação física.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante de um acontecimento de tamanha importância para o país e, principalmente, para o esporte nacional, o jornal analisado direcionou suas informações, em maior parte, ao contexto sócio-político e econômico do evento. As matérias e colunas relacionadas estavam, praticamente, todas nos cadernos de "Cidades", "Política" e "Economia", um número muito reduzido foi encontrada no caderno de "Esportes", mostrando a falta de importância dada dos jornalistas esportivos do estado. Além da ausência da análise esportiva do JC, notou-se algumas estratégias utilizadas pelo jornal que não esclarecem os leitores sobre os possíveis limites da realização do evento no país. Matérias indicaram em vários momentos, sem maiores explicações e análises, que o impacto "local" do evento - que irá acontecer na cidade do Rio de Janeiro - terá uma proporção "nacional". Em outros recortes do JC, foram observadas equiparações das potencialidades e dos supostos impactos do evento em cidades européias como Barcelona/92 e Londres/2012, com o Rio/2016, desconsiderando as diferenças sociais e econômicas entre as cidades sedes. Por fim, mas não menos importante, um número pequeno de matérias iniciaram a "cobrança" da formação esportiva de alto rendimento ao campo de trabalho da educação física escolar.

CONCLUSÕES

Com este estudo percebemos que a maior parte das reportagens sobre as Olimpíadas 2016 não estavam no caderno de esportes, o que pode demonstrar despreparo dos jornalistas esportivos em análises mais amplas relacionada ao âmbito esportivo. A ausência de matérias ligadas especificamente ao debate do esporte evidencia uma idéia de que a Olimpíada, por meio do esporte, desenvolverá “o país”, ao passo que não se discute o desenvolvimento do esporte (enquanto lazer, educação e alta-performance) pelo país, passando uma idéia de que tal desenvolvimento é apenas uma consequência do “legado” do evento. Concluimos também que a mídia, utiliza-se de estratégias que simplificam a informação, reduzindo, assim, a capacidade dos leitores de formar uma opinião crítica acerca de um assunto tão importante na contemporaneidade, o esporte. Aspecto este que só faz reafirmar a importância da mídia-educação e da interação que a educação física tem buscado com este campo, com o intuito de esclarecer e formar criticamente os sujeitos. Finalmente, a educação física escolar e o esporte educacional estão sendo identificados como sinônimos de formação competitiva dos atletas de alto rendimento do país pela mídia, o que não condiz com a produção de conhecimento dos últimos 30 anos da área de Educação Física.

Palavras-chave: Mídia, Olimpíadas Rio-2016, Esporte